

ERVA DOCE

Nome científico: *Pimpinella anisum L.*

Sinonímia científica: *Anisum vulgare Gaertn.*

Nome popular: Erva doce, anis, anis verde.

Família: Umbelliferae.

Parte Utilizada: Semente.

Composição Química: Óleo essencial: anetol, metil-chavicol, p-metoxifenilacetona, gama himachaleno, neafitadieno. Cumarinas: umbeliferona, bergapteno, escopoletina, umbeliprenina. Lipídeos: ácidos graxos, beta-amirina, estigmasterol. Flavonóides: rutina, isorientina e isovitexina. Aminoácidos. Carboidratos. Terpenos.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

É uma planta aromática anual que cresce de 30 a 60 cm. Caule ereto, delgado e ramificado. Folhas superiores muito filamentosas, penatífidas, curto-pecioladas. As flores amarelas, crescendo em umbelas compostas. O fruto-semente tem 2 mm de comprimento e são marrom-esverdeadas com a borda irregular. É originária do Egito e Grécia, uso histórico como especiaria e fragrância.

Indicações e Ação Farmacológica

Erva doce tem ação carminativa, antiespasmódico, estomáquico, estimulante geral, galactogogo e diurético. A semente é um carminativo que favorece as secreções salivares e gástricas e em consequência o peristaltismo do tubo digestivo.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

É utilizada em casos de afecções digestivas como acidez estomacal, estimulante gastrointestinal, dispepsia nervosa, espasmos, cólicas intestinais, gases, vômitos, halitose. Também para dores de cabeça, espasmos musculares, palpitações, tosse crônica, asma, bronquite, pediculose, escabiose, psoríase. Também usado como condimento em bebidas alcóolicas, laticínios, carnes e doces.

Toxicidade/Contraindicações

Erva doce está contraindicado em pacientes com úlcera duodenal, refluxo, colite ulcerosa ou diverticulite, devendo também ser evitado por pacientes fazendo suplementação de ferro. O óleo de erva doce está contraindicado na gravidez e amamentação.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** Meia colher (café) de sementes por xícara de água fervente.
- **Pó:** 0,20 a 2 g ao dia, em cápsulas.
- **Tintura:** 50 - 80 gotas ao dia; crianças: 10 – 20 gotas.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármaco y Nutracéuticos**. Editora Corpus: Argentina, 1ªEd., 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas Medicinais no Brasil**. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda: Nova Odessa – SP, 2002.